

VALORES DO CORAÇÃO 2017 - MARÇO

Cultivar e guardar a criação (Gn 2,15)¹

A Quaresma é o tempo que nos encaminha para a Páscoa. São quarenta dias de um tempo de graça e de bênçãos, marcados pela escuta da Palavra, de reconciliação com Deus e com os irmãos. Tempo de oração, de jejum, de disponibilidade e de atenção misericordiosa com os pobres e necessitados.

Justamente por ser um tempo de conversão, a cada ano, a CNBB propõe um tema de relevância social para a Campanha da Fraternidade. Com isso, quer ajudar a construir uma cultura de fraternidade apontando os princípios de justiça, denunciando ameaças e violações da dignidade e dos direitos das pessoas. Assim, torna-se uma verdadeira iniciação à fé e à sua prática.

Como já vimos, neste ano, o tema *Fraternidade: Biomas Brasileiros e Defesa da vida nos instiga* a contemplar a criação como presente, como dom de Deus para comprometer-se com a preservação da vida, em todas as formas. Pois, assim, viveu Jesus: ao curar, integrava, ao ensinar, renovava, ao orar, levava ao Pai as questões existenciais do seu povo.



Iluminados pela Palavra de Deus

A Escritura mostra Deus querendo o melhor para o seu povo. Descreve de forma simbólica o começo desse projeto com o ser humano vivendo no paraíso, porque ele foi criado para estar em harmonia com a natureza e com seus semelhantes. Nem sempre o ser humano compreendeu e correspondeu a este projeto, por isso, a Bíblia fala, simbolicamente, de “castigo”, como o dilúvio, mas antes de ser um castigo de Deus, trata-se das consequências negativas que atraímos com nossas decisões.

Leia a Palavra de Deus que nos fala da liberdade que cada pessoa tem para escolher entre o bem e o mal: **Dt 30,11-20**

Deus mostra-se paciente com seu povo, mesmo quando este se desvia de Seu projeto. Ele liberta do Egito e caminha ao seu lado no deserto; dá as leis para regerem o convívio social e conduz a uma terra boa. Ainda que o povo não se mostre fiel, Ele é fiel e insiste em propor o caminho da plena realização humana.

O tempo quaresmal é tempo de reflexão, de revisão de vida para vermos se estamos ou não assumindo o projeto de Deus para nós, para o nosso próximo, para a criação. Disso depende nossa relação com Deus, conosco mesmo, com os irmãos e com a obra criada. Disso depende nossa realização humana.

Como caminho de “conversão ecológica” o Papa Francisco convida a assumir uma vida mais simples, menos consumista, mais voltada para o essencial. Em suas palavras:

A sobriedade, vivida livre e conscientemente, é libertadora. (...) Com efeito, as pessoas que saboreiam mais e vivem melhor cada momento são aquelas que deixam de debicar aqui e ali, sempre à procura do que não têm, e experimentam o que significa dar apreço a cada pessoa e a cada coisa, aprendem a familiarizar com as coisas mais simples e sabem alegrar-se com elas. (...) É possível

¹ O texto que segue é uma adaptação de textos do Manual da CF 2017.

necessitar de pouco e viver muito, sobretudo quando se é capaz de dar espaço a outros prazeres, encontrando satisfação nos encontros fraternos, no serviço, na frutificação dos próprios carismas, na música e na arte, no contacto com a natureza, na oração. A felicidade exige saber limitar algumas necessidades que nos entorpecem, permanecendo assim disponíveis para as múltiplas possibilidades que a vida oferece (Laudato Si, n. 223).

- ✓ Como cristão, que opções tenho feito em minha vida para melhor relacionar-me comigo, com Deus, com os outros e a criação?
- ✓ Como posso viver uma vida mais simples?



Laudato Si

Unidos ao Papa Franciscoⁱ, rezemos a oração cristã pela criação.

Nós Vos louvamos, Pai,
com todas as vossas criaturas,
que saíram da vossa mão poderosa.
São vossas e estão repletas da vossa presença
e da vossa ternura.
Louvado sejais!

Filho de Deus, Jesus,
por Vós foram criadas todas as coisas.
Fostes formado no seio materno de Maria,
fizestes-Vos parte desta terra,
e contemplastes este mundo
com olhos humanos.
Hoje estais vivo em cada criatura
com a vossa glória de ressuscitado.
Louvado sejais!

Espírito Santo, que, com a vossa luz,
guiais este mundo para o amor do Pai
e acompanhais o gemido da criação,
Vós viveis também nos nossos corações
a fim de nos impelir para o bem.
Louvado sejais!

Senhor Deus, Uno e Trino,
comunidade estupenda de amor infinito,
ensinai-nos a contemplar-Vos
na beleza do universo,

onde tudo nos fala de Vós.
Despertai o nosso louvor e a nossa gratidão
por cada ser que criastes.
Dai-nos a graça de nos sentirmos
intimamente unidos
a tudo o que existe.

Deus de amor,
mostrai-nos o nosso lugar neste mundo
como instrumentos do vosso carinho
por todos os seres desta terra,
porque nem um deles sequer
é esquecido por Vós.
Iluminai os donos do poder e do dinheiro
para que não caiam no pecado da indiferença,
amem o bem comum, promovam os fracos,
e cuidem deste mundo que habitamos.

Os pobres e a terra estão bradando:
Senhor, tomai-nos
sob o vosso poder e a vossa luz,
para proteger cada vida,
para preparar um futuro melhor,
para que venha o vosso Reino
de justiça, paz, amor e beleza.
Louvado sejais!
Amém.



<http://www.keywords>

ⁱ Cf. *Laudato Si*, n. 246.